

Erudita. Contemporânea

João Marcos Coelho
ESPECIAL PARA O ESTADO

O concerto de hoje às 20h30 no auditório do Masp é um acontecimento excepcional: quem gosta de música contemporânea não pode perder; quem não conhece tem a rara chance de ouvi-la em execuções de primeira. Traz duas obras-primas do século 20, o *Pierrot Lunaire*, de Arnold Schoenberg, e o *Quarteto Para o Fim do Tempo*, de Olivier Messiaen, a cargo do grupo belga Het Collectief e dois convidados: a mezzo-soprano Jacqueline Janssen e o regente Reinbert de Leeuw. Ela gravou com o grupo *Pierrot Lunaire* em 2007; Reinbert de Leeuw, 72 anos, dedica-se há quase meio século à música contemporânea, com dezenas de gravações à frente de seu Schoenberg Ensemble (o grupo nasceu nos anos 70 no Conservatório de Hague, quando estudantes o procuraram para ajudá-los a interpretar... *Pierrot Lunaire*). O grupo repete *Pierrot Lunaire* e substitui Messiaen pela *Oferenda Musical* de Bach no concerto de amanhã, no Cláudio Santoro, em Campos do Jordão.

Canto falado. *Pierrot* foi encomendado por uma cantora de cabaré a Schoenberg em 1912. Ali nasce a junção inédita entre a tradição do melodrama alemão e a música atonal. Ao todo, são três vezes sete melodramas curtos para voz falada, piano, flauta (e piccolo), clarineta (e clarone), violino (e viola) e violoncelo, sobre poemas do poeta simbolista belga Albert Giraud. Schoenberg construiu uma obra visionária, de fragmentos de diálogo do criador com sua arte. Destaque para o canto falado, e as incríveis combinações de timbres. A obra está na base da música vocal do século 20, nas criações geniais de Luciano Berio, por exemplo.

Fantasia e meias-verdades. Pelas circunstâncias de composição e condições precárias, a estreia do *Quarteto para o Fim do Tempo* do francês Olivier Messiaen (1908-1992) desfrutou do



SARA CLAES/DIVULGAÇÃO

HET COLLECTIEF
Masp. Grande Auditório. Av. Paulista, 1.578, Cerq. César, telefone 3251-5644. Hoje, 20h30. R\$ 30.

CURIOSIDADES

● "O intérprete deve transformar em melodia falada as notas da partitura" (Schoenberg)

● "Não se canta o *Pierrot Lunaire*" (Schoenberg)

● A *Valsa de Chopin* respira bem mais Schoenberg do que o sentimentalismo do polonês

● Ó, *Antigo Perfume* reconcilia-se com o passado tonal

● *Liturgia de Cristal*, do Quarteto de Messiaen, corresponde ao despertar dos pássaros, entre as 3 e as 5 da manhã

● O 5º. e o 8º. movimentos constituem hinos de louvor à eternidade (cello-piano) e à imortalidade (violino-piano) de Jesus

● A *Dança do Furor*, para os sete trompetes, é escrita em monodia executada em oitava entre os quatro instrumentos

● No vocalise para o anjo que anuncia o fim do tempo, Messiaen anota que a longa melodia do violino e do cello em surdina deve pairar "sobre as cascatas doces de acordes azul-laranja" do piano

Grande chance. Os belgas devem fazer performance de primeira no Masp

HET COLLECTIEF HIPNÓTICO

Grupo belga leva hoje, ao Masp, obras de Arnold Schoenberg e de Olivier Messiaen, o 'Mozart francês'

status de obra de parto mais dramático no século 20. A estreia aconteceu no campo de concentração Stalag VIII A, na Silésia, em 15 de janeiro de 1941, num barracão, diante de 400 presos e dirigentes nazistas. No palco improvisado, um piano de armário estropiado, um violoncelo com apenas três cordas, um violino e uma clarineta. Além do compositor ao piano, participaram o violonista Jean Le Boulaire, o clarinetista Henri Akoka e o violoncelista Etienne Pasquier.

Em oito movimentos, inspira-se em versículos do Apocalipse de São João, na Bíblia, que falam de um anjo anunciando: "Não haverá mais tempo". Não é obra fácil. Somente o sétimo movimen-

to utiliza todos os instrumentos, os demais realizam diversas combinações. O terceiro, *O abismo dos pássaros*, expõe em 8 minutos uma das características de sua criação.

A obra é impressionante. Messiaen não precisaria ter aumentado o drama da composição e estreia. Mas o fez, segundo pesquisas. Afirmou que só lhe permitiam compor no banheiro, mas na verdade teve papel pautado, tinta, comida e aquecimento em ótimo aposento cedido pelo comandante, nazista amante da música. Chamavam-no no campo de "o Mozart francês" e Yvonne Loriod, sua mulher, disse que "os alemães, embora nazistas, eram musicais."

Arte, Cultura e Lazer

Shows e Espetáculos de Arte

MINISTÉRIO DA CULTURA E SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

Temporada 2011 SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PORTO
CASA DA MÚSICA
CHRISTOPH KÖNIG Regência

SALA SÃO PAULO

Série Branca, 25 de julho, segunda-feira, 21h
Série Azul, 26 de julho, terça-feira, 21h

Lacerda Almouroi
Mahler Sinfonia nº 5



Informações e vendas: (11) 3258 3344 www.culturaartistica.com.br

Preço especial para estudantes com até 30 anos, 30 min antes do concerto: R\$ 10



PATROCINADORES



17:08h
ASSINE O NOVO ESTADÃO BROADCAST.
TODA A INFORMAÇÃO E O CONTEÚDO QUE VOCÊ PRECISA
NA HORA DE INVESTIR REUNIDOS EM UM ÚNICO LUGAR.



ESTADÃO Broadcast

Acesse

www.estadao.com.br/broadcast

e assine por apenas

R\$ 49,90
POR MÊS

